

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 27 minutos, por meio de videoconferência e transmissão pela plataforma do YouTube: <https://youtu.be/pLZZXe8Dfmg>, em decorrência a restrição imposta pela pandemia de COVID-19, teve início a 59ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT-SHQA, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400, por meio de sua coordenação, Alessandra Jardim de Souza, representante da SEMAD/MG, dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos.

Na sequência, relação dos participantes da reunião: Adriano Martins Soares – Fundação Renova; Alessandra Jardim de Souza – SEMAD/MG; Adriano Martins – Fundação Renova; Ana Paula Pimenta – SSAE – GV; Ana Paula Montenegro Generino – ANA; Ana Kelly – IEMA; Anderson Almeida Pacheco - Fundação Renova; Anderson Ferrari - SEAMA; Angelo Lana - Fundação Renova; Bárbara Jardim – Fundação Renova; Bruna Domingos – FLACSO; Brígida Maioli - Fundação Renova; Carolina Barros – Fundação Renova; Cataryna Morais – EY; Cláudia Laureth – Flacso; Cynthia Franco – Fundação Renova; Eliza da Costa – Fundação Renova; Fernanda Caliman - Fundação Renova; Gilberto Sipioni – IEMA; Jadilson Lino – ASPERQD; Jaqueline Francischetti (Ministério da Saúde); Jefferson Ferreira – Flacso; Juliana Valory – IEMA; Juliano Barbirato – IEMA; Ligia Lima Damasceno – SEDURB/ES; Lucas Santos – Accopaj (representante dos atingidos); (Luiz Felipe - Fundação Renova; Luiza Carvalho Tereza – SEMAD; Marcelo Sacco – EY; Marcelo Resende - FUNASA; Maria Betania – Acoopaj (representante dos atingidos); Maria de Lourdes Pereira dos Santos – Fundação Renova; Mariana Marques – Fundação Renova; Marília Pellegrini – Prefeitura de Resplendor/MG; Naiara Miranda Jácome – Copasa; Otávio Heringer – Laboratório Tommasi; Rafaeli Alves Brune – IEMA; Tarquínio Plynio – Fundação Renova; Thales Teixeira – Fundação Renova; Thiago Felix – Fundação Renova; Ubaldina Isaac – IBAMA; Vanessa Saraiva – IGAM; Walter Agostino – Fundação Renova; Yasmin Siqueira - ASPERQD.

Item 1 – Pauta da coordenação

1.1 Informes da Coordenação;

<p>Informes</p>	<p>Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, informou que foi solicitado inversão de pauta, havendo apresentação dos pontos de trás para frente. Desta forma, Alessandra Jardim de Souza, oportunizou a fala, caso alguém tivesse algo contra. Não houve manifestação contrária dos presentes. Alessandra Jardim de Souza, também informou sobre o novo endereço de e-mail direcionado a coordenação da CT-SHQA, onde passará a responder pelo endereço coordenacaoshqa@gmail.com. Alessandra Jardim de Souza, reiterou o exaustivo assunto sobre a ausência dos membros nas reuniões da Câmara Técnica, tanto nos Grupos de Trabalhos, quanto nas Reuniões Ordinárias. Destacou que, será realizado, novamente, o envio de ofícios aos órgãos, instituições e demais instâncias responsáveis, e a solicitação de substituição dos representantes indicados, garantindo assim, o atendimento de forma adequada, como exemplo, análise e conferência dos documentos técnicos, atas, planejamento mensal de trabalho, planilha de encaminhamento de demandas e demais documentos inerentes a esta Câmara Técnica.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Fundação Renova apenas irá encaminhar ofícios, e ou documentos, diretamente à Câmara Técnica, quando não houver necessidade de protocolar junto ao CIF. Os demais, que sejam todos recebidos por meio eletrônico do SEI, enviados pela SECEX, salvo aqueles em que houver alinhamento junto a Fundação Renova.

1.2 Aprovação da ata referente a 58ª Reunião Ordinária da CT-SHQA;

Discussão	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, oportunizou aos presentes a possibilidade de manifestação quanto a minuta de ata encaminhada anteriormente, referente a 58ª Reunião Ordinária CT-SHQA, realizada no mês de dezembro de 2021. Sem nenhuma objeção dos presentes, foi colocado em votação a aprovação da ata referente a 58ª Reunião Ordinária da CT-SHQA.
Aprovação	Aprovada ata da 58ª Reunião Ordinária da CT-SHQA. Sem objeção dos presentes.

Item 2 – PG 31 – Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos;

2.1 Apresentação/Aprovação – Nota Técnica de avaliação do novo pleito do município de Colatina para obras de Esgotamento Sanitário da ETE Barbados – 2ª Etapa

Discussão	Lígia Damasceno, representante da SEDURB e membro da CT-SHQA, realizou breve contextualização sobre o Programa PG31, informando que o mesmo está previsto nas cláusulas 169 e 170 do TTAC, onde foi disponibilizado 500 milhões de reais para 39 municípios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, sendo estes municípios responsáveis pela realização de ações tendo o apoio da Fundação Renova com a prestação de serviço de apoio técnico e capacitação aos municípios. As instituições financeiras, representadas por meio dos bancos públicos (BANDES e BDMG), possuem a responsabilidade de repasse dos recursos, além da análise técnica dos projetos e planilhas. Por sua vez, a Câmara Técnica responde pela avaliação e aderência dos pleitos aos critérios previstos no TTAC e Deliberações do Comitê Interfederativo – CIF. Em seguida, apresentou novo pleito do município de Colatina/ES, referente a ETE de Barbados, por meio da Nota técnica, constando as informações da 1ª Etapa da ETE e todo o processo para a conclusão da 2ª etapa da ETE, utilizando o saldo do IPCA, uma vez que já foi utilizado o teto do recurso do PG-31. Apresentou contextualização e análise do pleito, considerando assim, apto o novo pleito apresentado pelo município de Colatina para execução das obras de esgotamento sanitário referente à 2ª etapa da ETE Barbados, no valor de R\$ 11.318.856,26 referente ao remanescente do teto (R\$ 18.856,26) e do saldo de IPCA (R\$ 11.300.000,00). Ressaltou que Câmara Técnica não realiza avaliação de projetos de engenharia sob a ótica de aferição dos dimensionamentos, aderência às normas técnicas, custos unitários, bem como viabilidade técnica, econômica, financeira, social e ambiental das soluções propostas, entre outros aspectos, os quais deverão ser objeto de análise posterior, pela instituição financeira contratada, e que, os documentos apresentados pelo município para análise deste pleito, não excluem eventuais obrigações que os signatários possuam em razão de demais normas jurídicas, conforme expresso na Deliberação CIF 268/2019.
Manifestação	Adriano Martins Soares, representante da Fundação Renova, alertou a CT-SHQA, quanto à necessidade de alterar a informação do pleito, nomeada de “COLESOB27” para “COLESOB26”.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 107/2022 CT-SHQA referente à avaliação do novo pleito do município de Colatina para obras de Esgotamento Sanitário da ETE Barbados – 2ª Etapa. Sem Objeção.

Item 3 – PG 32 – Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água;

3.1 Apresentação/Aprovação – Nota Técnica referente a Situação do sistema de abastecimento de água da localidade de Mascarenhas, município de Baixo Guandu/ES – Rafaeli Brune

<p>Informes</p>	<p>Rafaeli Brune, representante do IEMA e membro da CT-SHQA, informou que houve uma vistoria técnica no mês dezembro/2021, com intuito de acompanhara situação do sistema de abastecimento de água da localidade de Mascarenhas, município de Baixo Guandu/ES. Informou que a Nota Técnica foca no sistema de abastecimento do município de Mascarenhas/ES, devido a situação identificada durante a vistoria e necessidade de dar ciência à Câmara Técnica. Fez a leitura da Nota Técnica, realizando explicações e apresentando evidências por meio de fotos, também contidas em Nota Técnica. Concluiu que, por meio da decisão judicial proferida pelo juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais em 23 de março de 2020, foi determinada uma nova dinâmica decisória para fins de solução das situações de conflito que dizem respeito aos temas relativos ao Eixo 9 Abastecimento de Água para Consumo Humano. Nesse contexto, as deliberações finais passaram a ser de competência exclusiva do juízo, amparado tecnicamente por perito judicial. Por fim, diante do exposto nesta Nota Técnica, solicita-se ao Juiz Federal da 12ª Vara Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais que sejam consideradas as informações registradas, além de determinar a aplicação de penalidade à Fundação Renova e/ou Samarco S.A. e suas mantenedoras, por não apresentar ao CIF/CT-SHQA informações condizentes e necessárias para acompanhamento das ações referente ao Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água – Cláusula 171 do TTAC, especificamente da localidade de Mascarenhas, município de Baixo Guandu/ES.</p> <p>Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da CT-SHQA, lembrou que a Fundação Renova continua com a responsabilidade de executar as ações referentes ao Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, independentemente de estar em uma discussão judicializada, conforme orientação apresentada pelo procurador do IAJ. Colocado a Nota técnica em aprovação.</p>
<p>Manifestação</p>	<p>Mariana Marques, representante da Fundação Renova, informou que no dia 20 de agosto de 2021, foi protocolado nos autos do processo do eixo prioritário 9, protocolado ao juízo e ao perito da 12ª Vara, informações sobre as ações de melhorias realizadas pela Fundação Renova, como exemplo, a desmobilização do caminhão pipa e suporte operacional. Assim, solicita prazo para que a Fundação Renova apresente os esclarecimentos, formalmente.</p> <p>Alessandra Jardim de Souza, destacou que a Fundação Renova tem o dever de sempre reportar ao CIF, todas as ações relacionadas ao PG 32 e ao Eixo Prioritário 9.</p> <p>Luiz Felipe da Fundação Renova, observou que nas reuniões de Eixos, a Fundação Renova não tem fala, assim, ressalta a importância da oportunidade de manifestação e esclarecimento das dúvidas.</p> <p>Thyago Felix, representante da Fundação Renova, realizou explicações sobre as informações contidas em Nota Técnica, lembrando do histórico dos processos de tratamento da água do Rio Doce. Solicitou que, quando houver trabalhos em campo, com intuito de se realizar vistorias, que seja comunicado a Fundação Renova, para que se possa realizar um trabalho em conjunto, garantindo assim, a confiabilidade das informações e possíveis esclarecimentos, quando necessário.</p> <p>Rafaeli Brune, agradeceu todas as explicações realizadas pelo representante da Fundação Renova, ressaltou, porém, que em nenhum momento, a Câmara Técnica foi contra retirada dos caminhões pipas, mas, o que está sendo questionado, é que as informações não estão sendo repassadas para ao CIF/Câmara Técnica. Finalizou</p>

	informando que, a falta de informações da Fundação Renova, ausência dos dados no SharePoint da Fundação Renova, acarreta desconfortos e certas discussões que poderiam ser evitadas.
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Renova – Protocolizar junto ao sistema CIF (CT e CIF) todas as ações realizadas no âmbito do PG-32, para ciência dos processos relacionados ao eixo prioritário 9. • Rafaeli Brune irá realizar as atualizações da Nota Técnica, onde dará o prazo de 10 dias para manifestação da Fundação Renova
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 106/2022 CT-SHQA , referente a situação do sistema de abastecimento de água da localidade de Mascarenhas, município de Baixo Guandu/ES. Sem objeção dos presentes.

Item 4 – PG-38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce;

4.1 Apresentação/Aprovação - Nota Técnica Análise dos Relatórios de QAQC entregues via ofícios FR.2021.1642 e FR.2021.2034.

Informes	<p>Ana Paula Generino, representante da ANA e membro da CT-SHQA, explanou sobre a análise realizada nos relatórios de QAQC, apresentados pela Fundação Renova, referente ao período de abril a setembro de 2021. Informou que, de forma geral, os relatórios estão sendo bem interessantes, pois, apresentam a análise da garantia do controle da qualidade dos dados que são gerados no programa. Destacou alguns pontos do relatório de Consistência dos Dados físico e químicos de água, sedimentos, hidrobiológicos, granulometria e testemunho dos sedimentos, MPS, descarga líquida e descarga sólida de abril a junho/2021, entregue via ofício FR.2021.1642, em 14/10/2021 pela Fundação Renova, e recomendou para os próximos relatórios, não se deve passar a limpo as cadeias de custódia, com rasuras. Citou também sobre a triagem realizada pelo laboratório antes da aplicação dos critérios de validação, onde o entendimento do GTA é de que esse processo está em desacordo com as recomendações do GTA-PMQQS, solicitando assim, que seja alterado esse processo. Quanto ao relatório de Consistência dos Dados físico e químicos de água, sedimentos, hidrobiológicos, granulometria e testemunho dos sedimentos, MPS, descarga líquida e descarga sólida de julho a setembro/2021, entregue via ofício FR.2021.2034, em 22/12/2021 pela Fundação Renova, Ana Paula Generino apontou 10 pontos de observações e considerações, seguindo de observações gerais e conclusão, conforme Nota Técnica 89/2022 GTA-PMQQS. Após questionamentos e esclarecimentos, a Nota Técnica foi colocada em aprovação.</p>
Manifestação	<p>Otávio Heringer, convidado da Fundação Renova e representante do Laboratório Tommasi. Explicou que os dados recolhidos em campo, são registrados nas cadeias de custódia físicas e, posteriormente são repassados na íntegra para as fichas de coleta digitais, com intuito de se ter maior segurança da guarda das informações, garantindo os dois registros.</p> <p>Fernanda Caliman, representante da Fundação Renova, explicou que o fluxograma citado nos relatórios QA/QC sobre a Triagem manual está se referindo ao procedimento interno da equipe de banco de dados da Fundação Renova, que garante que a estrutura do CSV seja compatível com o sistema MP5, evitando assim, falhas na importação.</p> <p>Quanto ao validador V7, Fernanda Caliman destacou que o cálculo apresentado no relatório QA/QC segue os procedimentos apresentados na Nota Técnica nº 80, solicitando maiores explicações do GTA.</p> <p>Ana Paula Generino informou que podem ser desconsideradas as observações quanto ao Validador V7. E reforçou sobre a importância de não haver a perda das informações</p>

	<p>da cadeia de custódia, que, mesmo passando para o formato digital, não deixe de haver a guarda do documento original.</p> <p>Brigida Maioli, representante da Fundação Renova, informou que estão em processo de articulação junto a CETESB, para agendarem o treinamento de capacitação de amostragens, devido a mesma ainda não estar realizando os cursos presenciais. Informou que recebeu um e-mail da Instituição onde existe a previsão de uma possível agenda de retorno para junho/2022.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Renova apresentar o e-mail da CETESB informando sobre a previsão de início dos cursos presenciais, para junho/2022. • Fundação Renova não precisa realizar revisões nos relatórios citados, porém, deve seguir as recomendações desta Nota Técnica para os próximos relatórios.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 89/2022 GTA-PMQQS referente a análise dos Relatórios de QAQC entregues via ofícios FR.2021.1642 e FR.2021.2034, sem objeção dos presentes.

4.2 – Apresentação/Aprovação - Nota Técnica Fiscalização de campanha Amostral.

Discussão	<p>Juliano Barbirato, representante do IEMA, fez apresentação da Nota Técnica referente à Visita ao Estuário do rio Doce, Regência, para a checagem e nova definição da localização do ponto ERD01R. Informou que após a vistoria realizada em março de 2021, conforme Nota Técnica 81/2021 GTA-PMQQS, foi recomendada a realocação do ponto ERD01, onde ocorreu nova vistoria nos estuários de Piraqueaçu, Rio Doce, e posteriormente as análises laboratoriais dos sedimentos no Laboratório Tommasi, em Serra/ES, de acordo com o cronograma apresentado pela Fundação Renova, em outubro de 2021. Porém, em decorrência de fatores meteorológicos, não foram realizadas as coletas previstas, e devido à uma auditoria no laboratório, também foi informado que não seria possível realizar a visita ao laboratório. Fez apresentação da Nota Técnica, apresentando as análises realizadas em campo, após a data prevista inicialmente, constando imagens de constatações. Como conclusão, mediante vistoria realizada, informou que foi possível identificar uma área, e especificamente um ponto, mais adequado para as coletas de sedimentos, uma vez que possui sedimento superficial com aspecto lamoso, além de ser de fácil acesso. O ponto sugerido deverá ser incluído e identificado como ERD01R2, nas coordenadas UTM WGS 84 - Zona 24K – E 414.063 m e N 7.826.845 m. Considerando que o ponto ERD01R não possui um histórico significativo de dados, sugere-se a exclusão do ponto. No Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS) ocorrem coletas em um ponto que, apesar de localizado em região estuarina, faz parte do conjunto de pontos amostrais das coletas nos rios, e possui um longo histórico de resultados. Desta forma, solicita-se que o ponto RDO16 passe a compor o conjunto dos pontos estuarinos, procedendo às alterações de periodicidade e parâmetros de acordo com as características físicas e químicas deste, sugerindo assim, as seguintes alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exclusão do ponto ERD01R; • Inclusão do ponto ERD01R2; • Reclassificação do ponto RDO16 com consequente alteração dos parâmetros monitorados, conforme estabelecido no PMQQS para pontos estuarinos. <p>Por fim, acrescentou dizendo que, as alterações deverão ser executadas imediatamente. Após as manifestações, foi colocado em aprovação a Nota Técnica.</p>
Manifestação	<p>Brígida Maioli, representante da Fundação Renova, informou que em média de 5 anos, o programa segue o ponto do RDO 16 como um ponto de tendência. Solicitou que o GTA revise a solicitação de alteração do ponto para estuário, uma vez que já se possui uma base de dados do ponto do RDO 16 como monitoramento de tendência. Destacou ainda que o assunto não foi apresentado como objeto de revisão do programa, sendo</p>

	<p>assim, uma surpresa para a Fundação Renova a colocação do GTA. Completou informando que o entendimento da Fundação Renova, é de prejuízo, uma vez que se perde qualidade de dados, uma vez que os parâmetros previstos do PMQQS para este ponto, tem uma gama maior quando se comparado com os parâmetros dos estuários e zona costeira, visando o real objetivo do programa PMQQS. Brígida Maioli destacou que é necessária haver uma validação quanto a Nota Técnica que sugere uma revisão do PMQQS, pois, toda a ação da Fundação Renova é auditada, neste caso especificamente, pela EY. Assim, antes da Fundação Renova realizar algum processo de implementação tem que haver evidências, e que se faz necessário a revisão do documento do PMQQS.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião entre Fundação Renova e GTA-PMQQS, para melhores esclarecimentos dos pontos da RDO 16; ● GTA apresentar Nota Técnica, constando as considerações para a próxima revisão Bi-anual do PMQQS, prevista para ser iniciada no segundo semestre de 2022.
Aprovação	<p>Aprovada Nota Técnica 90/2022 GTA-PMQQS, referente a fiscalização amostral, considerando os encaminhamentos á cima. Sem objeção dos presentes.</p>

4.3 – Apresentação/Aprovação - Nota Técnica Fiscalização do Laboratório Tommasi.

Discussão	<p>Ana Kelly, representante do IEMA, realizou apresentação da Nota Técnica que consta as observações realizadas na vistoria ao Laboratório Tommasi - Terceirizado da Fundação Renova e responsável pelas coletas e análises laboratoriais do Programa de Monitoramento QualiQuantitativo Sistemático. Lembrou da reunião realizada junto da Fundação Renova e do Laboratório Tommasi, no mês de novembro/2021, onde ficou alinhado que o GTA-PMQQS participaria do próximo treinamento mensal realizado com os coletores do programa, além da abertura e corrida analítica da amostragem para sedimentos e Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira. Após realizar leitura da Nota Técnica, apresentou os seguintes pontos de conclusão:</p> <p>Treinamentos internos realizados por coletores de campo do laboratório Tommasi, ministrados pelo próprio Laboratório.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade aos treinamentos. No entanto, enfatizamos a necessidade de treinamentos presenciais com os coletores, principalmente aqueles colaboradores recentes, pois em forma virtual a avaliação da execução de atividades práticas fica prejudicada, principalmente daquelas que busquem melhores práticas para refinamento do desempenho das coletas, como foi o caso da lavagem das garrafas.; ● As cadeias de custódia não deverão ser refeitas/transcritas no laboratório antes de digitalizadas. <p>Em relação às análises laboratoriais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar a amostra fortificada e o material de referência certificado (MRC) em todo o processo analítico (digestão até a análise); ● Apresentar nos Relatórios de QA/QC os resultados e a análise crítica das análises das amostras fortificadas (Matrix Spike) e do material de referência certificado (MRC), com a informação do grupo de amostras a que estão associadas, com identificação; ● Utilizar a metodologia definida no PMQQS, EPA 245.7:2005, para as análises de Mercúrio Total em águas (doce, salobra, salina); ● Utilizar a metodologia definida no PMQQS, EPA7471, para as análises de Mercúrio Total em Sedimentos (doce, salobra, salina); <p>Deve-se atentar as análises das triplicatas durante as análises dos analitos avaliados a fim de evitar erros discrepantes que comprometam o resultado das duplicatas das</p>
------------------	--

	<p>amostras. Ana Kelly concluiu informando sobre a importância dos treinamentos presenciais, principalmente para os colaboradores contratados recentes, ressaltando ainda, sobre a preferência de que o treinador seja um especialista, por meio de uma empresa de treinamento, garantindo a qualidade da execução das ações da coleta e análise dos dados.</p>
Manifestação	<p>Brigida Maioli esclareceu que na revisão Bi-anual do PMQQS, foi realizado algumas revisões nos métodos de análise dos parâmetros do PMQQS, principalmente dos metais, com intuito de melhorias do processo, porém, houve um equívoco na descrição do método do Mercúrio, que não foi revisado. Assim, para haver aderência ao método utilizado pela Tommasi, o representante do laboratório, Otávio Heringer, explicou que o laboratório utiliza um método atualizado, seguindo as regularidades/determinações brasileiras, atendendo de forma correta a determinação do escopo “mercúrio”, por meio de uma metodologia híbrida, que prevê a possibilidade facultativo do laboratório utilizar um sistema aberto e ou fechado. Fez explanação técnica do processo, apresentando opções e destacando que o objetivo da análise deve ser claro a todos, ao escopo do monitoramento, optando pela metodologia mais adequada para a faixa que se propõe a se quantificar.</p> <p>Brigida Maioli esclareceu que a Fundação Renova não está de acordo com a possibilidade de notificação, conforme encaminhamento descrito em Nota Técnica, uma vez que o método utilizado, não gerou nenhum prejuízo ao PMQQS, onde a análise não deixou de ser realizada em laboratório, acreditado e o limite de Quantificação – LQ está abaixo dos limites da legislação, que é uma das permissões do PMQQS.</p> <p>Fernanda Caliman, sugeriu realizar uma reunião com os membros do GTA e área técnica do laboratório Tommasi, ou dar oportunidade para que a Fundação Renova encaminhe um ofício para melhores esclarecimentos, referente aos controles de qualidade laboratorial (pontos de amostras fortificadas, MRC, etc.).</p> <p>Ana Kelly, representante do IEMA, sugeriu que seja utilizada a metodologia do ICPMS, mesmo havendo a indicação do representante do laboratório de se utilizar ICPotico no sistema fechado e concordou quanto ao encaminhamento de uma reunião para melhores esclarecimentos.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir sobre o método a ser utilizado nas análises de mercúrio, na próxima revisão Bi-anual; ● Agendar reunião para melhor esclarecimento referente a Nota Técnica apresentada, entre o GTA, Fundação Renova e laboratório Tommasi.
Aprovação	<p>Aprovada Nota Técnica 88/2022 GTA-PMQQS, referente a fiscalização do laboratório Tommasi, considerando os encaminhamentos à cima. Sem objeção dos presentes.</p>

Por fim, vencido todos os pontos de pauta, às dezoito horas do mesmo dia, a coordenadora da Câmara CT-SHQA, Alessandra Jardim de Souza, agradeceu a presença e a participação de todos, reiterando os agradecimentos pela dedicação, participação e contribuição dos envolvidos, dando por encerrada a 59ª Reunião Ordinária da CT-SHQA/CIF.

Alessandra Jardim Souza
Coordenadora da CT-SHQA/SEMAD